

JORNAL: CORREIO DA MANHÃ LOCAL: GUANABARA

DATA: 23/6/1956 AUTOR: MAURICIO JAYME

TÍTULO: VISITA ÀS OBRAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

ASSUNTO: "GRUPO FRENTE" EM VOLTA REDONDA

23 junho 1956 B/M

1.º Caderno

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

VISITA ÀS OBRAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

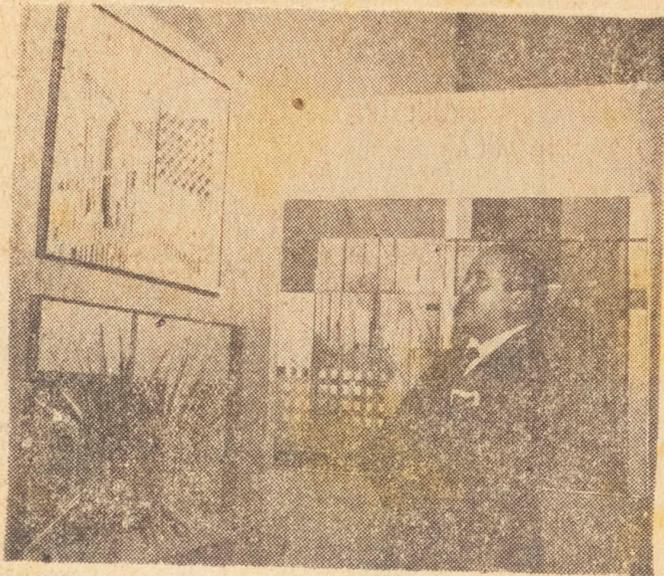


O conhecido industrial, sr. Ricardo Jafet, que vem colaborando de perto com a construção do Museu de Arte Moderna do Rio, visitou demoradamente as obras daquela instituição, acompanhado pelos engenheiros e pela sra. Carmen Portinho, da diretoria do Museu. Examinou detidamente o projeto de Afonso Eduardo Reidy, nas plantas e na maquete, inteirando-se também da situação urbanística. Percorreu toda a área de construção, o terraço, as estruturas e rampas, pedindo detalhes como ardamiento, material empregado, técnica de construção, etc. Ao finalizar sua visita, solicitado pelo colunista declarou:

— "Sinceramente eu não podia supor que a obra fôsse de tal grandeza e só agora posso avaliar, de fato, a dedicação dos que a animam com tanto entusiasmo. Do ponto de vista arquitetônico, o projeto

é magnífico, de grande sobriedade e distinção, parecendo-me também plenamente projetado para o exercício das suas múltiplas funções. A construção marcha célere e com todos os cuidados técnicos, de forma a dar-lhe a perfeição almejada. Quanto à atuação futura do Museu, tenho certeza de que prestará benefícios inestimáveis à coletividade brasileira, ajudando a iluminar os espíritos para a realidade da nossa época, dos nossos problemas. Estou certo de que o Museu de Arte Moderna do Rio levará avante seu belo programa de atividades culturais, impulsionando o desenvolvimento dessa juventude inquieta e talentosa que em dias próximos virá dirigir o país para os altos destinos que o aguardam. Colaborar com essa obra é, para mim, além de um prazer e uma honra, um dever. E' dever, aliás, de todos os brasileiros que o puderem fazer."

PINTURAS DE RAYMUNDO



O pintor não figurativo Raymundo Nogueira, que vemos acima entre suas telas, apresenta-se atualmente em dois locais: no V Salão e na Galeria O.C.A.. O primeiro no Ministério da Educação e a segunda na Praça General Osório. Um artista em pleno progresso, próximo à realização, dentre uma linguagem plástica muito pessoal da arte não-figurativa

Os bons endereços

— Rua da Imprensa 16 — Ministério da Educação — V Salão de Arte Moderna.

— Avenida Rio Branco — Biblioteca Nacional — Exposição de Carlos Scliar.

— Rua Senador Vergueiro 103 — I.B.E.U. — Exp. Richard de Menocal.

— Avenida Atlântica — Petite Galerie — Exposição Omar Rayo.

— Avenida Copacabana — Montmartre-Jorge — Modernos Brasileiros e Estrangeiros.

— Praça General Osório — Galeria O.C.A. — Exp. Raymundo Nogueira.

O sr. Oswaldo Teixeira informa:

— Cerca de .636 tubos de luz fluorescente e 518 lâmpadas incandescentes foram empregados para que se tenha ampla e correta visão das obras de arte expostas nas galerias e salas do Museu Nacional de Belas Artes, que foram assim equipadas para sua finalidade.

Observação de um crítico da velha guarda, mas um pouco desconfiado:

— O Oswaldo não devia fazer uma coisa dessas... E' muita luz e muitas coisas vão aparecer — coisas que deviam ficar na penumbra mesmo.

"GRUPO FRENTE" EM VOLTA REDONDA

Comunicamos o pintor Ivan Serpa a ida, neste fim-de-semana, do Grupo Frente à Volta Redonda, onde realizará uma exposição de trabalhos recentes e uma visita às instalações e fornos da Companhia Siderúrgica Nacional. E perguntamos ao artista se não iriamos também, pois ouvira conversações a esse respeito.

Viajar com artistas esclarecidos do valor dos que integram o Grupo Frente é sempre uma perspectiva agradável — e conhecer as instalações de Volta Redonda, uma necessidade. Infelizmente, até o momento, não fomos convidados nem recebemos qualquer comunicação a respeito. Não faltará, entretanto, ocasião para essa bela excursão.

Amplia-se a frente desse jovem e corajoso grupo que alcançará, certamente, entre os técnicos e público daquela cidade industrial a melhor compreensão e receptividade.

EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIAS ABSTRATAS

A inauguração da Exposição de Tapeçarias Abstratas no Museu de Arte Moderna do Rio foi adiada de quarta-feira, 27, para quinta-feira, 28, às 18 horas (Rua da Imprensa, 16-A).

Magníficas peças tecidas em Aubusson, em cartons de Kandinsky, Arp, Le Corbusier, Magnely, Vassarely, Deyrolle, Herbin, Pillet, Dewasne e Mortensen, integram a mostra.

Conhecida que já é dos associados do Museu a técnica de Aubusson, através das duas exposições de tapeçarias já apresentadas, ter-se-á agora a oportunidade de ver a união de uma técnica antiquíssima e rejuvenescida por Lurçat, a serviço da arte não-figurativa e seus expoentes.

Os problemas peculiares à tapeçaria mural, sua técnica, função e integração nos espaços da arquitetura contemporânea, bem como sua atualidade como elemento decorativo, serão agora, esperamos, devidamente equacionados.